

30



Semana de **Enfermagem**

Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Escola de Enfermagem da UFRGS

Data:

**15 a 17
maio
2019**

Anais

Promoção



HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Diretora-Presidente

Professora Nadine Oliveira Clausell

Diretor Médico

Professor Milton Berger

Diretor Administrativo

Jorge Bajerski

Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação

Professora Patrícia Ashton Prolla

Coordenadora do Grupo de Enfermagem

Professora Ninon Girardon da Rosa

Coordenador do Grupo de Ensino

Professor José Geraldo Lopes Ramos

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor

Professor Rui Vicente Oppermann

ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS

Diretora

Gisela Maria Schebella Souto de Moura

Projeto gráfico, ilustração e diagramação

Gleci Beatriz Luz Toledo

DADOS INTERNACIONAIS PARA CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

S471a Semana de Enfermagem (30. : 2019 : Porto Alegre, RS)

Anais [recurso eletrônico] / 30. Semana de Enfermagem; promoção e realização Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; coordenação geral: Maria Luzia Chollopetz da Cunha. – Porto Alegre: HCPA, UFRGS, Escola de Enfermagem, 2019.

E-book

Evento realizado de 15 a 17 de maio de 2019.

ISBN

1.Enfermagem - Eventos. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Grupo de Enfermagem. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Cunha, Maria Luzia Chollopetz. IV Título.

NLM WY3

CATALOGAÇÃO NA FONTE: Rubens da Costa Silva Filho CRB10/1761

COMPORTAMENTO OTIMISTA: PERCEPÇÕES DA EQUIPE DE ENFERMAGEM DURANTE A INTERNAÇÃO DE PACIENTES PARA O TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA

Denise Salazar da Rosa, Fernanda Niemeyer, Sheila Ganzer Porto, Luciana Marina da Silva

Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: Comportamento otimista consiste em ter disposição para ver as coisas pelo lado bom e esperar sempre uma solução favorável, mesmo nas situações mais difíceis. As pessoas têm uma tendência natural para o comportamento positivo, o que é benéfico, visto que ele protege de doenças, alimenta a autoestima e até melhora relacionamentos.

Objetivo: Relatar a percepção de uma equipe de enfermagem de uma unidade de internação clínica e cirúrgica adulto, de um hospital público universitário de alta complexidade, que atende pacientes internados para transplante de medula óssea autóloga, sobre a influência de um comportamento otimista nos pacientes submetidos a esse tipo de tratamento durante o período de internação. **Método:** As percepções são de uma equipe de enfermagem composta por enfermeiros e técnicos de enfermagem. A unidade atende, além de especialidades cirúrgicas, a pacientes clínicos. O transplante consiste em etapas que vão desde a mobilização de células hematopoiéticas, coleta das células, quimioterapia, infusão das células hematopoiéticas, período de neutropenia, pega da medula e alta hospitalar respectivamente. A etapa, que vai da quimioterapia (bem mais agressiva que a quimioterapia ambulatorial) até a pega da medula, compreende aproximadamente 20 dias, sendo este o período mais difícil do tratamento. A unidade é composta de 16 leitos individuais, possui 26 funcionários e atende em média um paciente ao mês para essa modalidade de tratamento. **Resultados:** A equipe percebe que os pacientes, independente da idade, sexo ou classe social, que mantêm um comportamento otimista durante a internação, estão felizes e acreditam no sucesso do tratamento, têm melhor adesão, melhor padrão de sono, menos dor, menos inapetência e menor tempo de internação. Da mesma forma, reações mais comuns como prostração, mucosite e diarreia se apresentam de uma forma mais branda. Além disso, o vínculo entre equipe assistencial e paciente é fortalecido. **Conclusão:** Independente do prognóstico e sobrevida dos pacientes após o transplante de medula óssea autólogo, a percepção da equipe é que manter um comportamento otimista traz benefícios durante o período de internação.

Descritores: Otimismo; Transplante autólogo; Equipe de Enfermagem.

Referências

Lee SJ, Loberiza FR, Rizzo JD, Soiffer RJ, Antin JH, Weeks JC: Optimistic expectations and survival after hematopoietic stem cell transplantation. Biol Blood Marrow Transplant 2003.

BATISTELLO Micheline Roat, HUTZ Claudio Simon. Do Otimismo Explicativo ao Disposicional: Perspectiva da Psicologia Positiva. Psico-USF, Bragança Paulista. 2015.

CONFLITOS ENTRE AS EQUIPES ENVOLVIDAS NA TRANSFERÊNCIA DO PACIENTE PRÉ-HOSPITALAR

Natasha Indruczaki, Jeanini Dalcol Miorin, Larissa Martini Junqueira, Daiane Dal Pai, Juliana Petri Tavares

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) tem como objetivo organizar os fluxos e articular os demais serviços da rede de saúde, atuando assim como um facilitador do acesso aos serviços de urgência e emergência.¹ Porém, as transferências do cuidado do paciente das equipes pré para intra hospitalares são complexas por fatores como, comunicação, infraestrutura, profissionalismo e falta de